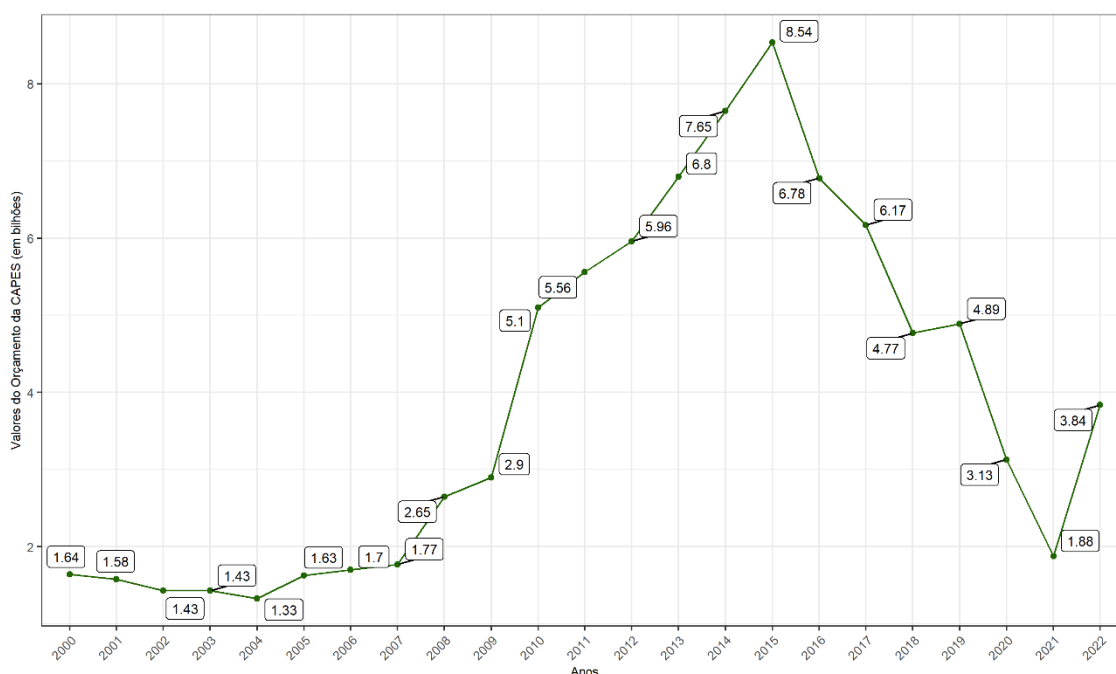


O Orçamento da CAPES

Considerada uma Unidade Orçamentária (UO) pertencente ao Ministério da Educação, a CAPES depende para funcionar dos recursos do ministério. O gráfico 1 apresenta os valores aprovados para o orçamento da CAPES ao longo dos últimos 22 anos.

Assim como observado no orçamento total do Ministério da Educação, os recursos destinados à CAPES começam a crescer durante os governos petistas, embora mais expressivamente no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff. Depois de 2015, que corresponde ao pico da série histórica aqui analisada (8,54 bilhões), as receitas da agência entram em ritmo de queda, atingindo a marca de 1,9 bilhões de reais em 2021 –valor mais de 4,5 vezes menor do que o de 2015. Em 2022 o orçamento previsto para a agência subiu para 3,8 bilhões, mas este valor ainda é muito inferior aos mais altos da série.

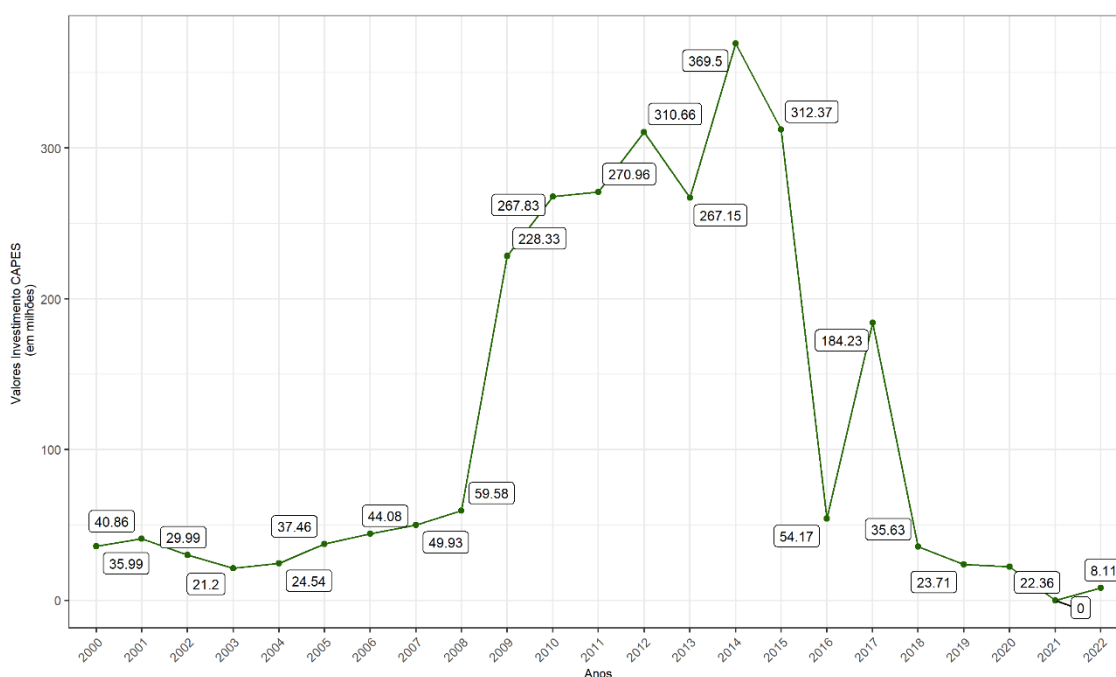
Gráfico 1 – Orçamento da CAPES (2000-2022)



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

O gráfico 2 apresenta os valores absolutos de investimento da CAPES nos últimos 22 anos. O destaque aqui são para as duas piores marcas já observadas na série e que acontecem sob o governo do presidente Bolsonaro: a) em 2021 a CAPES não recebeu nenhum recurso para a área de investimento; b) o recurso aprovado para 2022 é o menor valor já destinado para investimentos na Capes nesses 22 anos: parcos 8,11 milhões de reais.

Gráfico 2 – Valores de Investimentos da CAPES (2000-2022)



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)